



Lisandro Zambenedetti Granville
Presidente da Sociedade Brasileira
de Computação

CONTRIBUINDO COM O BRASIL

O LIVRE EXERCÍCIO DA PROFISSÃO
E O ENSINO DE COMPUTAÇÃO SÃO
DUAS DEMANDAS QUE RECEBEM UMA
ATENÇÃO ESPECIAL DA SBC.

É importante que todos os estudantes do ensino público estejam instrumentados com Pensamento Computacional.

Tenho falado em minhas atividades como atual presidente da SBC sobre a importância da instituição não se empenhar somente nas demandas específicas da comunidade da Computação, mas também contribuir com a sociedade como um todo. Dentro dessa ideia, há duas questões, as quais chamo de mantras da SBC, que entendemos serem de muita relevância para o País e que podem ser amadurecidas e consolidadas com a nossa participação: o livre exercício da profissão e o ensino de Computação.

Em relação ao primeiro item, vê-se no Brasil a necessidade de existirem mais profissionais de Computação no mercado. Por isso, é uma bandeira da SBC garantir que quem já atua na área, independentemente de formação, possa exercer a profissão de forma livre. Existem atualmente propostas de regulamentação da atividade, que, apesar da desculpa de oferecer proteção, representam um grande retrocesso, pois apenas encarceram os profissionais em conselhos de classe. Essa regulamentação vai contra as referências que temos de países desenvolvidos, onde não há limitações. A SBC tem a responsabilidade de lutar com todas as forças para evitar o cerceamento do livre exercício da profissão, por isso tem usado sua credibilidade para convencer a sociedade civil, atores no governo e tomadores de decisão



COMO SE ASSOCIAR

Se você deseja renovar a anuidade ou se associar à SBC, confira o valor anual:

Categoria	Valor para o ano de 2017
Efetivo/Fundador	R\$ 195,00
Efetivo Associado à ACM	R\$ 185,00
Estudante de Pós-Graduação	R\$ 75,00
Estudante de Pós-Graduação Associado à ACM	R\$ 60,00
Estudante de Graduação Institucional	R\$ 19,00 R\$ 1.900,00

sobre essa demanda.

O segundo item, o ensino de Computação, é outro em que temos países desenvolvidos como referência, regiões onde essa ciência está presente na vida dos estudantes já no ensino básico, enquanto aqui alunos da rede pública raramente têm acesso. Essa medida traria benefícios a todos os jovens e não apenas aos que escolherem mais tarde cursos superiores da Computação. É importante que os estudantes do ensino público estejam instrumentados com Pensamento Computacional, como ocorre frequentemente com os de escolas privadas. A SBC defende a inclusão de Computação no ensino básico na chamada Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que está atualmente em discussão no Conselho Nacional de Educação (CNE).

E já que estamos falando da relação entre a Computação e a sociedade em geral, esta edição da Computação Brasil traz como tema o conceito de cidades inteligentes, que nada mais é do que a aplicação da Tecnologia da Informação e Comunicação para resolver os problemas das cidades, oferecendo uma melhor qualidade de vida para seus cidadãos. Nas páginas a seguir, você obterá uma visão geral dos principais desafios que a nova realidade impõe. Boa leitura!